cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.04 06:44:59 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 4 de janeiro de 2023 • Nº 1473 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Um ícone do esporte: Pelé

PÁGINA 4

'NOVO SECOM'

Pimenta promete combater fake news

O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) tomou posse ontem como ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e prometeu acabar com "cercadinhos" e combater fake news. "(No) governo do presidente Lula não haverá muros, nem cercadinhos. Não haverá ofensas ou ameaças, jornalistas terão toda liberdade para exercer sua finalidade", disse em discurso. Os cercadinhos a que ele se referiu são os locais em que jornalistas ficavam posicionados em eventos da Presidência, mas mais notadamente no Palácio da Alvorada. Na residência oficial, Bolsonaro recebia simultaneamente apoiadores que hostilizavam os profissionais de imprensa. Em 2020, após episódios de hostilidade e ofensas, a Folha de S.Paulo e outros veículos decidiram suspender a cobertura jornalística na portaria do palácio por falta de segurança. PÁGINA 3

CARLOS LUPI

Ministro quer mexer na reforma da Previdência

O ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), afirmou ontem que quer criar uma comissão com representantes de sindicatos patronais, de empregados, de aposentados e do governo para discutir o que chamou de "antirreforma" da Previdência aprovada no governo de Jair Bolsonaro (PL). Lupi tomou posse em cerimônia realizada no Ministério da Previdência. Presidente do PDT, o novo ministro falou que vai resgatar a dignidade da aposentadoria. "Quero formar uma comissão quadripartite, com a representação dos sindicatos patronais, dos sindicatos de empregados, dos sindicatos de aposentados e o governo. Nós precisamos discutir com profundidade o que foi essa 'antirreforma' da Previdência", afirmou. PÁGINA 2

FAZENDA

Contas públicas: Haddad quer medidas para reduzir rombo

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) (**foto**), discutiu com sua equipe ontem um amplo cardápio de medidas que elevam a arrecadação e reduzem despesas, gerando um impacto de até R$ 223 bilhões nas contas públicas. Foi a primeira reunião oficial entre o novo titular da pasta e seu time de secretários e assessores jurídicos, na sede do órgão, em Brasília. Interlocutores ouvidos pela reportagem ressaltam que as iniciativas elencadas pela equipe são cenários que estão sobre a mesa para discussão, mas ainda não foram alvo de decisão. O levantamento foi feito para que Haddad tenha "noção do leque de possibilidades". A relação de medidas pelo lado da receita inclui o aproveitamento de créditos do ICMS (R$ 30 bi), a redução do alcance da desoneração sobre combustíveis na comparação com 2022 (R$ 28,67 bi, a possibilidade de desfazer o corte de 35% nas alíquotas do IPI adotado pela gestão anterior (R$ 9,01 bi) e a revogação do corte de PIS/Cofins sobre receitas de grandes empresas (R$ 4,4 bi). PÁGINA 2

VARÍOLA DOS MACACOS

RJ passa de 1,3 mil casos confirmados de Monkeypox

O estado do Rio de Janeiro chegou a 1.330 casos confirmados de varíola dos macacos, ou Monkeypox (Mpox), nome recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Outros 3.163 casos suspeitos foram descartados e ainda há 321 em investigação, além de 149 apontados como prováveis, cujos testes foram inconclusivos ou o material não chegou a ser coletado, mas os sintomas são compatíveis com a doença. Os dados constam no painel do Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS), da Secretaria de Estado de Saúde. A região metropolitana 1 (capital e baixada fluminense) concentra 84,36% dos casos, com um total de 1.122. PÁGINA 4

STF

Gilmar determina buscas e PF apreende 3 armas de Zambelli

CARLOS MOURA/STF

A Polícia Federal apreendeu ontem três armas da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A medida foi autorizada pelo ministro Gilmar Mendes (**foto**), do STF (Supremo Tribunal Federal), a pedido da polícia e da PGR (Procuradoria Geral da República). As buscas foram realizadas em dois endereços da parlamentar em São Paulo, além do apartamento funcional em Brasília. Foram encontradas com a deputada duas pistolas, uma 9mm e outra 380, e um revólver 38. Os mandados foram expedidos pelo ministro após a PF consultar o sistema de registros e descobrir que Zambelli possuía outras 3 armas. PÁGINA 3

HOMENAGEM

Radial Oeste vai mudar para Avenida 'Rei Pelé'

A avenida Radial Oeste, via próximo ao estádio Maracanã, será renomeada para Avenida Rei Pelé. A homenagem foi anunciada ontem pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, nas redes sociais. Ainda de acordo com Paes, o decreto será publicado no Diário Oficial. O corpo do Rei do Futebol foi sepultado em uma cerimônia reservada que contou apenas com a presença de familiares e amigos próximos e que teve início por volta das 14h (horário de Brasília), após um cortejo pelas ruas de Santos que durou cerca de três horas e meia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira dama, Janja, estiveram na Vila Belmiro para prestar homenagem a Pelé. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -2,08% / 104.165,74 / -2.210,28 / Volume: R$ 25.868.816.261 / Negócios: 4.299.436

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
QUALICORP ON NM	5.94	+7.61	+0.42
EMBRAER ON NM	14.57	+1.89	+0.27
SUZANO S.A. ON NM	49.85	+1.78	+0.87
KLABIN S/A UNT N2	20.12	+0.35	+0.07
GERDAU PN N1	29.52	+0.20	+0.06

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
MELIUZ ON NM	1.080	–11.48	–0.140
LOCAWEB ON NM	5.98	–6.85	–0.44
PETRORIO ON NM	34.30	–6.69	–2.46
ALPARGATAS PN N1	13.40	–6.49	–0.93
CVC BRASIL ON NM	3.98	–6.35	–0.27

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	89.24	–0.18	–0.16
PETROBRAS PN N2	22.34	–2.53	–0.58
BRADESCO PN EJ N1	14.00	–4.98	–0.73
PETROBRAS ON N2	25.80	–1.41	–0.37
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	23.98	–2.08	–0.51

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.136,37	-0,03
NASDAQ Composite	10.386,984	-0,76
Euro STOXX 50	3.887,89	+0,71
CAC 40	6.623,89	+0,44
FTSE 100	7.554,09	+1,37
DAX 30	14.181,67	+0,80

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	0,45% (dez.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,46% (dez.)	Compra: 5,8060	Venda: 5,9860
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(07/12)	13,75%	0,10	até o dia 03/jan.	Compra: 5,3753	Venda: 5,3759
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(04/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 314,50	Compra: 5,4514	Venda: 5,4520
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(dez./22)	0,2425%	Compra: 5,7600	Venda: 5,7506	Compra: 5,4735	Venda: 5,6535

Economia

MERCADOS

Dólar sobe a R$ 5,452, maior valor em cinco meses; Bolsa cai 2,08%

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Dólar e juros engataram novas altas na segundo sessão deste ano, enquanto a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) apresentou forte queda, em mais um dia de reações negativas às ações iniciais do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A moeda americana fechou em alta de 1,77%, cotada a R$ 5,452 na venda, maior valor desde o final de julho. O Índice Bovespa (Ibovespa) recuou 2,08%, aos 104.165 pontos.

Os juros futuros saltaram de forma generalizada. A taxa DI (Depósitos Interbancários) para 2024, por exemplo, passou de 13,53% para 13,79% ao ano. Os contratos com vencimento em 2025 avançaram de 12,91% ao 13,30%. Negociada entre bancos, a taxa de juros DI serve de referência para o setor de crédito.

No exterior, os principais mercados apresentaram ligeira queda após o feriado prolongado de Ano-Novo. Em Nova York, o índice parâmetro da Bolsa, o S&P 500, cedeu 0,40%. Os indicadores Dow Jones e Nasdaq caíram 0,03% e 0,76%, respectivamente.

No mercado de petróleo, o barril do Brent era negociado no final da tarde com queda de 4,13%, cotado a US$ 82,36 (R$ 443).

POSSE DE MARINHO

Empresas de app querer diálogo sobre regulação

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

Diante do tom da fala do novo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que tomou posse ontem prometendo preparar até o primeiro semestre uma proposta de regulação de aplicativos, trabalho que ele classificou como "semiescravo", as empresas do setor afirmam que é preciso ouvir todos os lados.

"Essa atuação por meio de aplicativos inclui milhões de famílias na economia, especialmente nos momentos em que a economia não vai bem", afirma o MID (Movimento Inovação Digital), que reúne mais de 150 empresas como Rappi, 99, Loggi, Zé Delivery e Lalamove.

Para a Amobitec, que representa nomes como Uber e Amazon, o debate deve ter "como premissas a flexibilidade e a autonomia que caracterizam as novas relações de trabalho intermediadas por aplicativos, apoiadas pela maioria dos trabalhadores".

Em nota, o iFood disse que apoia o debate sobre a regulação do trabalho em plataformas. "Desde 2021, defendemos publicamente um diálogo amplo sobre o tema que envolva entregadores, governo e setor. Como empresa brasileira, estamos abertos a colaborar na construção de um modelo que entenda as novas relações de trabalho e traga proteção e direitos aos trabalhadores", afirma a empresa.

TRANSPORTES

Renan Filho promete mudar marco ferroviário

Em uma das cerimônias de posse mais disputadas por empresários e políticos, o senador Renan Filho (MDB-AL), 43, assumiu o Ministério dos Transportes, ontem, com a promessa de revisão do marco das ferrovias e de busca por novos modelos de financiamento para os projetos de sua pasta.

O evento contou com a presença de figuras ilustres do MDB. Estiveram presentes o ex-presidente José Sarney, que raramente faz aparições públicas, o senador Renan Calheiros (pai do ministro), o presidente do partido, Baleia Rossi, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Também compareceram o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do governo no Congresso, Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, Bruno Dantas, presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), além de governadores e parlamentares.

Em seu discurso de posse, o emedebista disse que pretende concentrar esforços na ampliação da malha ferroviária do país, um pedido de Lula.

"Para isso, o decreto presidencial já criou uma secretaria exclusiva para tornar os projetos do setor mais atrativos à iniciativa privada", disse o ministro.

Ele avalia que será preciso investir recursos públicos para despertar o apetite de investidores privados.

É o caso de projetos de grande porte, como a Ferrogrão, a Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e a Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), que exigem investimentos massivos. A própria obra representa um risco elevado demais, o que afugenta a iniciativa privada para assumir o projeto do zero.

Em casos assim, o governo avalia investir dinheiro público em trechos para diluir o risco inicial.

Renan Filho disse que pretende rever concessões ferroviárias e rodoviárias para "melhorar a qualidade dos contratos".

O Novo Marco Legal do Transporte Ferroviário foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em dezembro de 2021.

FAZENDA

Contas públicas: Haddad quer medidas para reduzir rombo

IDIANA TOMAZELLI E NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), discutiu com sua equipe ontem um amplo cardápio de medidas que elevam a arrecadação e reduzem despesas, gerando um impacto de até R$ 223 bilhões nas contas públicas.

Foi a primeira reunião oficial entre o novo titular da pasta e seu time de secretários e assessores jurídicos, na sede do órgão, em Brasília.

Interlocutores ouvidos pela reportagem ressaltam que as iniciativas elencadas pela equipe são cenários que estão sobre a mesa para discussão, mas ainda não foram alvo de decisão. O levantamento foi feito para que Haddad tenha "noção do leque de possibilidades".

A relação de medidas pelo lado da receita inclui o aproveitamento de créditos do ICMS (R$ 30 bilhões), a redução do alcance da desoneração sobre combustíveis na comparação com o ano passado (R$ 28,67 bilhões), a possibilidade de desfazer o corte de 35% nas alíquotas do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) adotado pela gestão anterior (R$ 9,01 bilhões) e a revogação do corte de PIS/Cofins sobre receitas financeiras de grandes empresas (R$ 4,4 bilhões).

A lista também cita a reoneração do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), com impacto de R$ 0,47 bilhão, embora não especifique qual parcela do tributo. Há uma observação de que esta medida está "em avaliação de mérito" pela Receita.

O ministro da Fazenda está sob pressão para apresentar um plano de ação para amenizar o rombo de mais de R$ 220 bilhões nas contas públicas previsto para este ano, agravado pela PEC (proposta de emenda à Constituição) da Gastança, que autorizou um aumento de R$ 168 bilhões nas despesas para garantir a continuidade de programas sociais e investimentos.

Em seu discurso de posse, na segunda-feira passsada, Haddad prometeu reduzir o déficit. "Não aceitaremos um resultado primário que não seja melhor do que os absurdos R$ 220 bilhões de déficit previstos no Orçamento para 2023", afirmou.

O ministro ainda não divulgou nenhum plano concreto de medidas, embora tenha manifestado a intenção de fazê-lo "nas próximas semanas". Haddad ainda precisa do aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para avançar com as medidas. Na manhã de ontem, em entrevista ao Brasil 247, o ministro disse que pretende apresentar a Lula um plano de voo com ações de curto, médio e longo prazo para a agenda econômica. Segundo ele, a ideia é tratar do tema em seu primeiro despacho com o presidente, previsto para ocorrer nos próximos dias.

Em uma preparação para possíveis anúncios no futuro, a equipe discutiu opções que incluem reversão de desonerações, busca de receitas extraordinárias e redução de despesas. A lista acabou ficando pública em um dos registros do encontro. O Ministério da Fazenda afirma que "foi uma reunião geral de trabalho, a primeira com os secretários após a posse do ministro".

A equipe elencou ainda possíveis ações de receitas extraordinárias, como um "incentivo extraordinário à redução da litigiosidade no Carf", em referência ao tribunal administrativo que julga conflitos tributários. O potencial é calculado em R$ 53,77 bilhões.

Segundo relatos, o ministro estabeleceu como uma das prioridades melhorar a governança do Carf, que acumula um estoque de litígios crescente e que já passa do R$ 1,2 trilhão. A percepção é de que Haddad deve buscar medidas estruturais para acelerar a análise dos processos.

No ano passado, o governo de Jair Bolsonaro (PL) cedeu a grandes empresas, que queriam derrubar o chamado voto de qualidade, que assegurava à Receita Federal a manutenção da cobrança tributária em caso de empate no julgamento -algo corriqueiro em um tribunal formado por representantes do Fisco e dos contribuintes.

Sem linha de defesa no Legislativo, o órgão perdeu o voto de qualidade, ampliando as derrotas da Fazenda Pública. A possibilidade de retomar esse poder diferenciado, porém, é dúvida no atual governo porque poderia abrir brechas a questionamentos jurídicos.

Ainda na lista de receitas extraordinárias, outra opção é um "incentivo extraordinário à denúncia espontânea", estimado em R$ 33,77 bilhões, mas não detalhado na apresentação.

Pelo lado das despesas, a equipe de Haddad aposta em economia de R$ 15 bilhões em recursos com revisão de contratos e programas -uma agenda já perseguida pelo novo ministro quando ele foi prefeito de São Paulo, relatam interlocutores.

Foi elencada também a possibilidade de permitir uma execução menor de despesas do que o efetivamente autorizado no Orçamento -uma espécie de controle na boca do caixa. O potencial dessa frente foi calculado em R$ 25 bilhões.

Por fim, os técnicos também apontaram o levantamento de R$ 23 bilhões em receitas com ativos hoje depositados no Fundo PIS/Pasep, parados há décadas sem que haja reclamação por parte de seus beneficiários. O resgate desses recursos pelo governo já foi autorizado pelo Congresso por meio da PEC aprovada no fim de 2022.

De acordo com interlocutores, Haddad abriu a reunião dizendo que precisa de dinheiro para melhorar as contas públicas e está engajado em assegurar a solvência fiscal da União. Ele pediu à equipe que elaborasse cenários e possíveis planos de ações que pudessem mitigar -ou, num cenário bem mais otimista, até mesmo reverter- o déficit primário projetado para este ano. Ainda não há uma proposta fechada.

CARLOS LUPI

Ministro quer comissão para discutir reforma da Previdência

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

O ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), afirmou ontem que quer criar uma comissão com representantes de sindicatos patronais, de empregados, de aposentados e do governo para discutir o que chamou de "antirreforma" da Previdência aprovada no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Lupi tomou posse em cerimônia realizada no Ministério da Previdência.

Presidente do PDT, o novo ministro falou que vai resgatar a dignidade da aposentadoria. "Quero formar uma comissão quadripartite, com a representação dos sindicatos patronais, dos sindicatos de empregados, dos sindicatos de aposentados e o governo. Nós precisamos discutir com profundidade o que foi essa 'antirreforma' da Previdência", afirmou.

"Discutir com luz e com profundidade. Nós queremos que toda arrecadação destinada constitucionalmente para a Previdência esteja no balanço da Previdência", complementou.

Lupi foi confirmado para o comando da pasta em 29 de dezembro, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechou o desenho do primeiro escalão de seu governo.

Em entrevista à Folha de S.Paulo, Lupi criticou pontos da reforma da Previdência formulada pelo governo Jair Bolsonaro e aprovada pelo Congresso em 2019. Ele avaliou haver "absurdos" no texto aprovado, sobretudo no que diz respeito à idade mínima para mulheres se aposentarem. Lupi defendeu uma flexibilização conforme a região do país.

Antes de aceitar a Previdência, o PDT vinha conversando com o PT nos últimos dias para tentar negociar uma pasta que pudesse fortalecer o partido para as eleições de 2024 e 2026. A ideia é que fosse um ministério com ação "na ponta".

FORTALECIMENTO

Brasil e Argentina vão trabalhar por moeda comum para o Mercosul

Brasil e Argentina trabalharão para a criação de uma moeda comum para o Mercosul, disse ontem o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, após visita de cortesia ao ministro Fernando Haddad (Fazenda).

De acordo com o argentino, o objetivo é fortalecer o bloco comercial e ampliar o vínculo entre os países da região. Ele também sinalizou que a criação de uma moeda única, como o euro, moeda oficial dos países-membros da União Europeia, está descartada.

"Isso não significa que cada país não tenha a sua moeda, significa uma unidade para a integração e aumento de intercâmbio comercial em todo esse bloco regional. E, como disse o presidente Lula, fortalecer o Mercosul, ampliar a união latino-americana é muito importante", disse.

Com participação expressiva de líderes da América do Sul, a posse de Lula se mostrou um indicativo de uma possível mudança no posicionamento do Brasil na geopolítica internacional.

A lista de líderes presentes na cerimônia também indicou um novo relacionamento com os vizinhos sul-americanos. Vieram ao Brasil para a posse, entre outros, os presidentes Alberto Fernández (Argentina), Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia).

Segundo Scioli, os principais temas tratados com Haddad nesta terça foram a integração financeira e energética entre Brasil e Argentina e o aumento do intercâmbio comercial entre os dois países. O Mercosul, por sua vez, ficou fora da discussão.

"O Brasil é o parceiro número um da Argentina e, no contexto de crise da globalização, a vontade é fortalecer toda a nossa região, nossa complementação", afirmou. O embaixador da Argentina exaltou o compromisso do ministro, a quem se referiu como "uma pessoa que tem muita experiência".

"Haddad é um economista que tem uma ambição muito produtivista, uma ambição da economia real, um compromisso também muito forte com grandes objetivos da moeda comum, que terá também um impacto positivo", disse.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 21º 85% 05:23 18:58 **VERÃO:** Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

STF

PF faz buscas e apreende três armas de Carla Zambelli

CONSTANÇA REZENDE E FABIO SERAPIÃO/FOLHAPRESS

A Polícia Federal apreendeu ontem três armas da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A medida foi autorizada pelo ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), a pedido da polícia e da PGR (Procuradoria Geral da República).

As buscas foram realizadas em dois endereços da parlamentar em São Paulo, além do apartamento funcional em Brasília. Foram encontradas com a deputada duas pistolas, uma 9mm e outra 380, e um revólver 38.

Os mandados foram expedidos pelo ministro após a PF consultar o sistema de registros de armas e descobrir que Zambelli possuía outras três armas além da entregue após o episódio ocorrido em São Paulo, um dia antes do segundo turno das eleições de 2022.

Na ocasião, a parlamentar sacou e apontou uma pistola 9mm para um homem após uma discussão no bairro dos Jardins, em São Paulo. Um segurança da parlamentar chegou a fazer um disparo durante a perseguição e foi preso pela Polícia Civil por isso.

Duas dessas armas estavam em um clube de tiro em Osasco. Aos policiais a deputada informou que enviou o armamento ao local para manutenção e que depois as armas seriam vendidas.

A parlamentar poderá ser investigada por suspeita de irregularidades com implicações criminais. A primeira delas é o fato de ela possuir porte para outra arma, e não a que ela apontou contra um cidadão em São Paulo.

Investigadores também devem analisar o fato de as autorizações da deputada serem para manutenção dos armamentos em Brasília e não em São Paulo, onde foram apreendidos.

Em nota, a parlamentar disse que tomou conhecimento da decisão de busca e apreensão determinada pelo STF "para fins de recolhimento de armas para defesa pessoal que estavam em sua residência".

Afirmou ainda que chama a atenção que mesmo "tendo cumprido integralmente a decisão anterior, de forma voluntária, o STF tenha determinado uma medida ainda mais invasiva em seus endereços".

"É preciso informar que o recurso apresentado pela defesa da deputada não foi sequer apreciado, mesmo tendo sido protocolado antes do novo pedido de busca e apreensão da PGR", diz a nota.

Acrescentou que cooperou "como sempre fará, com as autoridades policiais para o cumprimento da decisão". "Caso qualquer atentado à vida da deputada, agora desprotegida, aconteça, já sabemos o responsável", afirmou.

Em dezembro, o STF havia determinado a retirada do porte de armas da deputada e deu 48 horas para que ela entregasse sua pistola à PF. A decisão foi tomada a pedido da vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo.

Na ocasião, o ministro disse que, caso a parlamentar não cumprisse as ordens em até 48 horas, haveria busca e apreensão da pistola e das munições.

A parlamentar disse ter entendido que a decisão de Gilmar contemplaria a entrega de apenas uma arma e que, se ela soubesse, entregaria voluntariamente as outras.

"O que mais me chama atenção é, ao mesmo STF que faz uma coisa dessa com uma cidadã de bem que nunca teve passagem pela polícia, não toma nenhuma atitude contra armamentos pesados nas comunidades. Pelo contrário, né, impede a polícia de ir nas comunidades", afirmou.

Na decisão, Gilmar descartou a alegação da deputada de que ela teria usado a arma em legítima defesa. Já a vice-procuradora geral afirmou que, embora a parlamentar tenha porte de arma de fogo para defesa pessoal, a legislação não lhe autoriza "o uso ostensivo, nem adentrar ou permanecer em locais públicos ou onde haja aglomeração de pessoas".

Imposto

Carnês do IPTU de São Paulo começam a chegar no dia 19

A Prefeitura de São Paulo começa a enviar os carnês de pagamento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) a partir no próximo dia 19, com o vencimento da primeira parcela ou o pagamento à vista do dia 1º de fevereiro em diante.

O limite para recebimento dos boletos e o vencimento do tributo é calculado a partir da data da postagem, conforme tabela abaixo.

Neste ano, o cálculo do IPTU terá 5,5% de aumento, segundo decreto assinado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) no último dia 27.

Caso o contribuinte não receba o boleto até a data limite, é possível emitir a segunda via no site da prefeitura, ou procurar a subprefeitura mais próxima para comunicar a falha. A segunda via pode ser emitida a partir de 15 de janeiro.

Os imóveis isentos de IPTU irão receber as notificações a partir do dia 23 de fevereiro.

Em 2021, a Câmara Municipal aprovou mudança na regra do imposto sobre imóveis paulistanos que prevê reajuste pela inflação até 2024, com uma trava que limita este aumento em até 10% ao ano.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a inflação acumulada de 12 meses fechou em 5,9% em novembro.

Praia Grande

Polícia analisa imagens para buscar origem de rojão que matou mulher

PAULO EDUARDO DIAS/FOLHAPRESS

A Polícia Civil analisa imagens de câmeras de monitoramento da Prefeitura de Praia Grande, no litoral paulista, na tentativa de localizar o responsável pelo disparo do rojão que atingiu e matou a analista de backoffice Elisangela Tinem Gonçalves, 38, na madrugada de 1º de janeiro.

Além das câmeras instaladas pelo município, o delegado Alex Mendonça do Nascimento disse que sua equipe também analisa vídeos registrados por pessoas que testemunharam o caso.

"A gente está fazendo um trabalho coletando vídeos, coletando imagens, para poder instruir nosso inquérito policial. Estamos levantando imagens de monitoramento da cidade para chegar a essa pessoa que cometeu esse ato", declarou Nascimento.

No momento da explosão, a praia estava lotada, com muitos turistas e moradores filmando a queima de fogos.

Elisangela, que morava na Vila Nova Cachoeirinha, bairro da zona norte da capital, estava na faixa de areia da praia Nova Mirim quando foi atingida pela explosão do rojão no tórax e braço direito.

A investigação preliminar aponta que o rojão era particular, ou seja, não fazia parte das festividades oficiais promovidas pela prefeitura para o Réveillon.

Procurada sobre como foi fiscalização na virada contra fogos na praia, proibidos no município, a Prefeitura de Praia Grande disse que foram realizadas forças-tarefas por equipes das Secretarias de Urbanismo, Segurança Pública, Trânsito e Meio Ambiente.

"Sobre imagens relacionadas ao fato, o Centro Integrado de Comando e Operações Especiais (Cicoe) já as disponibilizou à Polícia Civil, responsável pela investigação do caso", acrescentou.

A vítima havia ido até a praia na companhia de familiares, entre eles os dois filhos, de 18 e 13 anos, e do analista de sistemas Alexander Gonçalves, 41, primo dela.

Ao jornal Folha de S.Paulo, o primo disse que o grupo havia ido até a orla somente para assistir à queima de fogos. Eles haviam se fixado num ponto da praia, mas resolveram sair após notar que várias pessoas soltavam fogos na faixa de areia.

Por precaução, relatou o analista de sistemas, eles resolveram ficar em outro ponto para assistir ao show pirotécnico. Pouco depois, um rojão atingiu Elisangela por trás.

Gonçalves relatou que, no momento em que tentou retirar o objeto de sua prima, houve uma explosão.

O Samu (Serviço Móvel de Atendimento de Urgência) foi acionado, porém ela morreu no local.

"Eu estava ao lado dela, mas ela se debateu. Eu pulei na direção e tentei puxar, mas foi muito rápido e explodiu", relatou Gonçalves.

Ele também foi atingido na explosão. Durante o velório da prima, Gonçalves estava com um dos braços enfaixado. O homem também queimou a mão, peito e perna.

O corpo de Elisangela foi enterrado por volta das 17h de segunda-feira passada no cemitério Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte paulistana. Cerca de cem pessoas estiveram presentes no local para se despedir dela.

Novo Secom

Pimenta promete combater fake news e acabar com 'cercadinhos da imprensa'

O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) tomou posse ontem como ministro da Secretaria Especial de Comunicação Social do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e prometeu acabar com "cercadinhos" e combater fake news.

Apesar de não citar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Pimenta fez várias menções ao governo anterior.

"(No) governo do presidente Lula não haverá muros, nem cercadinhos. Não haverá ofensas ou ameaças, jornalistas terão toda liberdade para exercer sua finalidade", disse em discurso.

Os cercadinhos a que ele se referiu são os locais em que jornalistas ficavam posicionados em eventos da Presidência, mas mais notadamente no Palácio da Alvorada. Na residência oficial, Bolsonaro recebia simultaneamente apoiadores que hostilizavam os profissionais de imprensa.

Em 2020, após episódios de hostilidade e ofensas, a Folha de S.Paulo e outros veículos decidiram suspender a cobertura jornalística na portaria do palácio por falta de segurança.

Em outro momento do evento nesta terça, o novo ministro também disse que integrantes do governo devem dialogar com jornalistas e que o acesso será garantido. "Não vamos manter essa norma de sonegação de informação, onde tudo virou sigilo", afirmou.

Acabar com o sigilo estabelecido pelo governo Bolsonaro foi uma das promessas de campanha de Lula. No dia da posse, no domingo passado, ele assinou um decreto determinando que a CGU (Controladoria-Geral da União) reavaliasse em 30 dias os sigilos decretados pelo ex-presidente.

A medida está em um pacote assinado por Lula e publicado no domingo em edição extra do Diário Oficial da União. Além dos sigilos, o presidente também assinou medidas envolvendo o controle de armas, o combate ao crime ambiental e ao desmatamento e incentivos aos catadores.

O novo chefe da Secom fez duras críticas às fake news e à desinformação, relembrando a pandemia da Covid-19.

"A desinformação mata e não queremos nunca mais repetir esse tormento (Covid-19)", disse.

Afirmou que fará um "um trabalho permanente de combate a fake news e desinformação". "A boa informação é vital para nossa sociedade", completou.

A cerimônia de transmissão de cargo aconteceu na tarde desta terça no Palácio do Planalto. Como vem acontecendo com frequências nos eventos em outros ministérios, o último titular da Secom do governo passado seguiu o exemplo de Bolsonaro e não participou da posse de seu sucessor.

Pimenta foi um dos adeptos da teoria conspiratória que questiona a facada sofrida por Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018, em Juiz de Fora (MG).

Em diversas postagens em redes sociais, o novo titular da Secom referiu-se ao atentado como "fakeada" e escreveu a palavra facada entre aspas. Também compartilhou textos relativos a um documentário produzido no ano passado por um site pró-Lula que coloca em dúvida a ocorrência da agressão.

Golpistas

Exército não fez operações para retirar barracas de bolsonaristas

O Exército suspendeu ao menos duas operações conjuntas com o Governo do Distrito Federal para retirar tendas e instalações do acampamento bolsonarista em frente ao quartel-general da Força, em Brasília. As ações estavam previstas para ocorrer durante o mês de dezembro e incluíam o desmonte das estruturas que apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) montaram para pedir um golpe militar contra a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Integrantes das forças de segurança, no entanto, afirmaram à Folha que as operações foram suspensas por haver risco de confronto com manifestantes –o que, na avaliação de militares e autoridades do Governo do DF, poderia ter efeito inverso e incendiar os atos. Interlocutores no Exército dizem que a Força advoga por uma saída conciliada, lenta e gradual. Parte dos acampados no local iniciou uma desmobilização no dia da posse de Lula e pouco depois de Bolsonaro figur para os Estados Unidos.

Rei do futebol

Agora ele vai descansar, diz filho no sepultamento de Pelé

"Agora ele (Edson Arantes do Nascimento, o Pelé) vai descansar". Foi desta forma que Edinho, filho do Rei do Futebol, se pronunciou, em nome da família, após o sepultamento de seu pai, na tarde desta terça-feira no Memorial Necrópole Ecumênica, em Santos.

O corpo do Rei do Futebol foi sepultado em uma cerimônia reservada que contou apenas com a presença de familiares e amigos próximos e que teve início por volta das 14h (horário de Brasília), após um cortejo pelas ruas de Santos que durou cerca de três horas e meia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira dama, Janja, estiveram na Vila Belmiro para prestar homenagem a Pelé. Lula e Janja chegaram à Baixada Santista de helicóptero, que pousou no campo da Portuguesa Santista, bem próximo ao estádio do time alvinegro.

Cidades

MDB da Câmara quer ocupar principais cargos em ministério

De volta ao primeiro escalão do governo, o MDB deve resgatar políticos não eleitos para a composição dos cargos no segundo escalão. No Ministério das Cidades, a ambição do partido é ocupar os principais cargos da pasta, que será chefiada pelo presidente do diretório do Pará, Jader Filho. O modelo é conhecido como "porteira fechada", mas tem a oposição de legendas de esquerda, que pretendem influenciar sobretudo na área de habitação.

A bancada do partido na Câmara pretende fazer duas indicações. Uma é Hildo Rocha (MA), que não conseguiu se reeleger em 2022 e deve assumir a Secretaria-Executiva.

A segunda seria o ex-ministro dos Transportes Maurício Quintella Lessa (AL) para a Secretaria de Habitação, responsável pelo Minha Casa Minha Vida e uma das principais apostas do governo petista. Ele ficou como primeiro suplente na Casa.

Há a expectativa ainda de indicação do ex-ministro do Esporte Leonardo Picciani para a CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) e outra do presidente do partido, Baleia Rossi, para a Secretaria de Mobilidade.

O Ministério das Cidades foi disputado por partidos de esquerda, como PSB, com Márcio França e o PSOL, de Boulos.

Assistência

Metrô recebe ações para população LGBTIA+

A população LGBTIA+ vai contar com uma unidade móvel de atendimento para alertar sobre o combate à violência, intolerância e discriminação a pessoas desse grupo. Hoje e na amanhã, das 12h às 17h, a unidade móvel fica na área externa da Estação Bresser-Mooca, na Linha 3-Vermelha do Metrô. Nos dias 26 e 27, a unidade móvel estará na Estação Patriarca-Vila Ré.

Todo o atendimento é realizado gratuitamente, contando com colaboradores na prestação de serviços de assistência social, psicológica e jurídica, bem como orientações para realização de boletins de ocorrência.

O Centro de Cidadania LGBTI Laura Vermont, gerido pela Associação Cultural Educacional e Social Dynamite, é responsável por levar essa iniciativa à zona leste, com o apoio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo e do programa Metrô Social, do Metrô de São Paulo.

VERÃO: Aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 35º 22º 85% 05:12 18:41

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Um ícone do esporte: Pelé

Cardeal Tempesta: "possa, o grande legado de Pelé, o "Rei do Futebol", ajudar-nos, de modo grato a Deus pelo dom da sua vida, a ser mais e mais sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-14). A notícia comoveu a todos e foi rapidamente difundida. Aquele que fez acontecer muitas alegrias no futebol com sua arte e carisma terminou seus dias neste mundo. A sua história tantas vezes contada deverá ainda a ser aprofundada com essa visão do dever cumprido ao chegar o limiar da eternidade. Com a morte de Edson Arantes do Nascimento muitas reflexões brotam nas pessoas que viveram essa época da história do futebol brasileiro, e também mundial.

Eu vivi a minha juventude na "era Pelé". Quando ele participou da conquista da primeira copa mundial de futebol eu tinha 8 anos. Aos poucos o time do Santos e do Brasil sempre contaram com a sua presença. Praticamente minha juventude foi nesse clima. Depois da Copa do Qatar e depois de tantos ícones do futebol mundial terem se destacado no passado e no presente é importante retomar e agradecer por aquilo que ele representou para o esporte brasileiro nestes últimos 70 anos. O tempo passa e as situações se modificam, mas somos chamados a não esquecer pessoas que marcaram nossa nação. É claro que no momento de sua partida me vêm à mente as experiências e emoções vividas nessa importante etapa da vida. Estavam iniciando as transmissões por televisão e as internacionais vinham mais ou menos pelo rádio. Recordo de muitas partidas estarmos juntos a torcer diante da TV em preto-e-branco. Aos poucos, porém rapidamente, as coisas foram se transformando. Experiências que me ajudaram a viver uma época e que são lições de vida ainda hoje. É importante refletir sobre a contribuição dele para o esporte em nosso país.

Edson Arantes do Nascimento (1940-2022) – depois conhecido mundialmente como Pelé ou o "Rei do Futebol", devido à sua grande projeção nessa modalidade esportiva entre os anos de 1956 a 1974 – é mineiro de Três Corações, mas que, aos quatro anos de idade, se mudou com os pais, Sr. João e Dona Celeste, para Bauru, SP, onde logo começou a brincar de bola na rua com outras crianças de sua idade.

Dico, como era chamado pela família, passou a se destacar no gol. Seu modelo era o goleiro José Lino da Conceição Faustino, o Bilé, amigo de time de seu pai, e que atuava no Vasco de São Lourenço (MG). Como era muito criança, Edson, nosso futuro grande jogador brasileiro, não conseguia, ao fazer as defesas em seu gol, gritar: "Segura Bilé". Acabava, então, por bradar entusiasmado: "Segura, Pilééé!". Daí, veio seu apelido, Pelé, com o qual se tornou mundialmente conhecido.

Depois de trabalhar como engraxate nas ruas de Bauru, Pelé jogou em vários times amadores da região até ser convidado para o Clube Atlético de Bauru, ainda em formação. Vendo, no entanto, o talento do garoto, Waldemar de Brito, também jogador e responsável pelo ingresso de Pelé no Clube Atlético de Bauru, apresentou-o, em 1956, ao Santos Futebol Clube. Estreou, no segundo tempo, em um jogo de Santos e Corinthians de Santo André, SP. O time alvinegro praiano venceu seu rival por 7x1, sendo o sexto gol de Pelé.

No ano de 1957, com apenas 16 anos, nosso "Rei do Futebol" já era titular do Santos e o mais jovem artilheiro do Campeonato Paulista com 36 gols marcados. Entre Pelé e o Santos Futebol Clube ocorreu como que um casamento, pois aí atuando, nosso grande jogador ganhou, entre 1956 a 1974, além de dez títulos estaduais e seis campeonatos nacionais, duas Libertadores (à época chamada Copa Campeões da América), em 1962, contra o Peñarol, do Uruguai, e, em 1963, contra o Boca Juniors, da Argentina. É claro que os títulos de Campeão Mundial interclubes marcaram época com epopeias famosas, como aquela contra o Milan no Maracanã. Depois de marcar, em 1969, o seu milésimo gol contra o Vasco da Gama, no Maracanã, em 1974, num jogo entre Santos e Ponte Preta, na Vila Belmiro, Pelé se ajoelhou no gramado, pediu perdão por deixar o "Peixão", mas estava de partida para o New York Cosmos, nos Estados Unidos. Completara 1116 jogos no Santos com 1091 gols marcados. Já estávamos em outra fase desse esporte dando passos para o que vemos hoje.

A título de sadia curiosidade, Pelé, depois de apenas 10 meses jogando no Santos, já foi convocado para a Copa Roca (atual Superclássico das Américas). As duas partidas ocorreram em nosso País. Foi a estreia de Pelé com a camisa do Brasil e ocorreu no Maracanã. A Argentina venceu por 2 a 1, mas o gol brasileiro foi de Pelé. Na partida de volta, no Pacaembu, em São Paulo, o Brasil ganhou por 2 a 0, com um gol de Pelé e outro de Mazzola. Foi o primeiro título de Pelé pela Seleção Brasileira. Com apenas 17 anos, jogou, em 1958, na Copa do Mundo na Suécia, e fez seis gols. Mereceu, por isso, dos franceses o título de "Rei do Futebol". Em 1977, Pelé deixou o futebol com muitos títulos conquistados (seria extenso por demais mencioná-los já que estão disponíveis aos interessados nas redes sociais sérias ou revistas de futebol) e 1281 gols feitos, sendo até agora o maior artilheiro da história do futebol.

Entre tantos outros detalhes da vida pessoal do "Rei do Futebol", cumpre destacar que de 1995 e 1998, foi ministro do Esporte, no governo federal, época em que criou a "Lei Pelé", a revolucionar a prática desportiva no Brasil. Muito atuou em favor dos Direitos Humanos e da Paz no futebol, de modo a merecer, nestas áreas, nosso respeito, admiração e gratidão (Informações colhidas na *Infoescola*, on-line). Sabemos que na vida pessoal nem tudo foi fácil e exemplar, sabemos que as falhas humanas machucam muitas pessoas, mas em nossas vidas somos chamados a ter a clareza da beleza de dons que a pessoa tem e que procura coloca-los em prática. Neste caso é a arte do futebol que traria depois muitos outros para alegrarem os seus países com o dom do esporte. Basta pensar no desenvolvimento do futebol a partir dos anos 60 em nosso país e que o tornou uma unanimidade nacional.

Possa, portanto, o grande legado de Pelé, o "Rei do Futebol", ajudar-nos, de modo grato a Deus pelo dom da sua vida, a ser mais e mais sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-14). Um jovem que foi respeitado e promovido pelo esporte e trabalhou em muitas obras sociais. Teve várias dificuldades pessoais, mas marcou sua época. Os problemas deixamos na misericórdia de Deus.

DOENÇAS

França passa a distribuir camisinha para jovens e libera pílula do dia seguinte

Em esforço das autoridades para reduzir a propagação de ISTs (infecções sexualmente transmissíveis) na França, em alta nos últimos anos, jovens passam a obter preservativos distribuídos de forma gratuita em farmácias de todo o país.

Autoridades de saúde mencionaram o aumento de doenças como justificativa para a implementação da nova lei -o número das ISTs cresceu cerca de 30% de 2020 a 2021 na França. Ao anunciar a gratuidade, o presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou que a saúde sexual dos jovens no país é um "problema real" e defendeu a formação de mais professores e especialistas no tema para conscientizar a população.

"(A distribuição dos preservativos) é uma pequena revolução", disse Macron em agosto, acrescentando que a a realidade da educação sexual na França está "muito longe da teoria".

A nova lei entrou em vigor no domingo passado e vale para jovens com menos de 26 anos. A medida já é adotada em vários outros países. No Brasil, os preservativos são distribuídos gratuitamente para a população, sem restrição de idade, desde 1994.

Além da distribuição dos preservativos, o governo francês facilitou o acesso a anticoncepcionais de emergência para as mulheres. Antes, a pílula do dia seguinte era distribuída gratuitamente e sem a exigência de receita médica apenas para menores de idade nas farmácias do país –agora, o acesso foi ampliado para todas as mulheres.

As mudanças acontecem em um momento em que os direitos das mulheres são discutidos no Parlamento francês. Em novembro, a Assembleia Nacional da França aprovou um projeto de lei que fixa o direito ao aborto na Constituição. No país europeu, mulheres hoje podem se submeter ao procedimento até a 14ª semana de gravidez, mas a regra não está na Carta Magna.

Na votação, os parlamentares fizeram menções diretas à decisão de junho da Suprema Corte dos EUA que reverteu um parecer de quase cinco décadas da corte, suspendendo o direito em âmbito nacional. Na prática, a mudança permitiu que estados pudessem aprovar leis contrárias à interrupção voluntária da gravidez.

O temor de parte dos legisladores franceses é que a Justiça do país tome decisão semelhante; a inserção do tema na Constituição inibiria esse eventual movimento.

EUA

Falta de consenso de republicanos leva Câmara a impasse inédito em 100 anos

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESS

Não houve quem acordasse tranquilo na alta cúpula do Partido Republicano ontem, e o que era para ser uma vitória acabou se tornando uma dor de cabeça nos corredores do poder em Washington. Tomou posse o novo Congresso dos Estados Unidos ontem, eleito nas legislativas que ocorreram em novembro, as midterms. Assim, o Partido Republicano volta a ter maioria na Câmara dos Representantes após quatro anos, o que significará um aumento expressivo na oposição ao presidente democrata, Joe Biden, que até aqui tinha o controle das duas casas no Congresso.

Com o novo Legislativo, ocorreu também uma nova eleição para presidente da Câmara, um dos cargos mais poderosos do país, segundo na linha de sucessão presidencial, atrás apenas da vice-presidente, Kamala Harris. Mas, pela primeira vez em 100 anos, o partido no controle da Casa não conseguiu formar consenso em torno de um nome, e ninguém foi eleito na primeira votação. O principal candidato republicano para o cargo é Kevin McCarthy, 57, deputado pela Califórnia, mas, com forte oposição da ala mais radical da legenda, ele não alcançou os 218 votos necessários na primeira rodada.

A falta de consenso na escolha do líder da Casa trava a pauta na Câmara, e os deputados precisarão votar quantas vezes for necessário até que o novo presidente seja escolhido. A última vez que um presidente não foi eleito logo na primeira votação foi em 1923, quando a eleição de um republicano demandou nove rodadas. Em 1849, foram 60 votações até chegar a um consenso e em 1856 a Câmara parou por dois meses porque nenhum candidato conseguia alcançar a maioria.

McCarthy é o atual líder da bancada republicana na Câmara, e, por isso, sua eleição era dada como certa meses atrás. Mas o impasse desta terça é resultado direto das midterms, nas quais esperava-se um desempenho muito superior dos republicanos do que de fato ocorreu.

O Partido Republicano tem a partir de agora 222 cadeiras das 435 da Casa, apenas quatro a mais do que o mínimo necessário para obter maioria, de 218, tornando mínima a margem de dissidência Ele foi desafiado internamente por Andy Biggs, do Arizona, ex-chefe do Freedom Caucus (bancada da liberdade), ala da ultradireita do Partido Republicano. Pouco após o começo da votação, Biggs conseguiu o mínimo de cinco votos necessários para travar McCarthy, levando a eleição a uma nova rodada.

VARÍOLA

RJ passa de 1,3 mil casos confirmados de Monkeypox

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

O estado do Rio de Janeiro chegou a 1.330 casos confirmados de varíola dos macacos, ou Monkeypox (Mpox), nome recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Outros 3.163 casos suspeitos foram descartados e ainda há 321 em investigação, além de 149 apontados como prováveis, cujos testes foram inconclusivos ou o material não chegou a ser coletado, mas os sintomas são compatíveis com a doença.

Os dados constam no painel do Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS), da Secretaria de Estado de Saúde (SES). A região metropolitana 1 (capital e baixada fluminense) concentra 84,36% dos casos, com um total de 1.122. Já a região metropolitana 2 (Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí) tem 10,53%, ou 140 casos.

SINTOMAS

Os dois primeiros registros de Mpox no Rio de Janeiro ocorreram na semana epidemiológica 24, de 11 a 17 de junho de 2022, e tiveram um aumento acentuado, chegando ao pico de 150 casos na semana 31, entre 30 de julho e 5 de agosto. Desde setembro os registros vêm caindo significativamente, com menos de 50 casos por semana, e nas duas últimas semanas do ano foram registrados dois casos em cada.

Os sintomas mais comuns entre os casos confirmados são: lesões espalhadas pela pele (em 1.123 pacientes); febre de início súbito (757 pacientes); lesão genital (570 pessoas); adenomegalia ou linfonodos, conhecidos como ínguas (542 registros); cefaléia ou dor de cabeça (505 pessoas); e astenia ou fraqueza (379 pacientes).

Entre os casos que tiveram a confirmação da forma de transmissão, 35,41% ocorreu por contato sexual. Outros 2,71% tiveram comprovadamente contato com casos de Mpox.

Em novembro, a OMS recomendou que seja adotado mundialmente o nome de Mpox para a doença, para evitar conotações racistas relatadas por diversos grupos. O atual nome foi criado após o vírus ser descoberto em macacos, em 1970.

COLÔMBIA

ELN nega integrar acordo de cessar-fogo de Petro

A guerrilha ELN (Exército de Libertação Nacional) negou ontem integrar o acordo de cessar-fogo anunciado pelo presidente da Colômbia, Gustavo Petro, na véspera do Ano-Novo.

Em comunicado, o ELN afirmou que sua delegação nas tratativas não debateu com o governo do esquerdista nenhuma proposta bilateral de cessar-fogo. O texto chama o acordo de medida unilateral e sugeriu não ter participado da mesa de diálogo. No último ciclo de diálogo realizado na Venezuela e concluído em 12 de dezembro, acordou-se apenas a institucionalização da mesa (de conversas) e o início de ajustes em uma agenda a ser levada a consultas –tanto do presidente, quanto do Comando Central (do ELN)."

No texto, o grupo diz que somente aceitará discutir um possível cessar-fogo após finalizados os termos da negociação, o que deve ocorrer no México, país que sediará a próxima etapa das conversas.

VAST INFRAESTRUTURA S.A.
CNPJ: 21.778.678/0001-70
REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA
A empresa VAST INFRAESTRUTURA S.A. torna público que requereu ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, no dia 18.10.2022, através do processo nº E-07/002.6314/2019, Licença Prévia (LP) para análise da viabilidade ambiental da ampliação do oleoduto sul em cerca de 68 km (sessenta e oito quilômetros), no trecho compreendido entre a estação de Barra do Furado, em Quissamã/RJ, e o Terminal de Cabiúnas – TECAB, em Macaé/RJ, inclusão de uma nova área de 9.309,53 m² destinada a apoiar a operação do oleoduto norte, localizada em terreno vizinho à estação de Barra do Furado da Petrobras, em Quissamã/RJ, na qual será estabelecida uma estação auxiliar de Barra do Furado - (EABF), e adequar o traçado final do oleoduto norte mantendo sua extensão licenciada. Informa ainda que foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nº 212, de 16.11.2022, a Portaria INEA/PRES nº 1.183, de 11.11.2022, que cria o grupo de trabalho (GT) para elaboração de Instrução Técnica (IT) para analisar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (Rima), além de acompanhar o processo de licenciamento ambiental.

MRS LOGÍSTICA S.A.
CNPJ nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565
Companhia Aberta - Registro CVM nº 01794-9
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da MRS LOGÍSTICA S/A realizada às 14:00 horas do dia 23 de novembro de 2022. Local: no escritório da Companhia em São Paulo, localizado na Rua Bela Cintra nº 986, 1º andar, sala 11, na Cidade e Estado de São Paulo. **Presença:** com a maiora dos seus membros, a saber: Alejandro Daniel Laiño, Carlos Hector Rezzonico, Luis Fernando Barbosa Martinez (substituído neste ato, nos termos do art. 12, (b) do Estatuto Social, por Marcelo Cunha Ribeiro), Marcelo Cunha Ribeiro, Marcelo Leite Barros, Sonia Zagury, Wendel Gomes da Silva e William Ignácio Dias **Mesa:** Marcelo Cunha Ribeiro, Presidente. **Deliberações:** I- O Conselho aprovou, por unanimidade, a participação da MRS na Associação a ser constituída para gestão, operação, manutenção e expansão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS), nos termos do Edital de Chamamento Público Constitutivo nº 02/2022 publicado pela Autoridade Portuária de Santos S.A. (Santos Port Authority – SPA). II- O Conselho aprovou, por unanimidade (a) a participação da MRS em consórcio destinado à geração compartilhada de energia elétrica, cuja Consorciada Líder é a CEMIG Soluções Inteligentes em Energia S.A. – CEMIG SIM e (ii) a assinatura pela MRS de todo os documentos necessários à formalização do consórcio. Certidão da **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** – Nome: MRS Logística S/A – Nire: 33.3.0016356-5 – Protocolo: 00-2022/917139-7 – 14/12/2022. Certifico o arquivamento em 15/12/2022 e o registro sob o número: 00005210910 – Data: 15/12/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

MRS LOGÍSTICA S.A.
CNPJ nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565
Companhia Aberta - Registro CVM nº 01794-9
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da MRS LOGÍSTICA S/A realizada às 10:00 horas do dia 11 de novembro de 2022. Local: na sede social da Companhia localizada na Praia de Botafogo 228, sala 707, Botafogo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, o Conselho de Administração da Companhia reuniu-se, na forma do artigo 14, parágrafo 2º, do Estatuto Social da Companhia (reunião virtual). **Presença:** com a totalidade dos seus membros, a saber: Alejandro Daniel Laiño, Carlos Hector Rezzonico, Enéas Garcia Diniz, Luis Fernando Barbosa Martinez, Marcelo Cunha Ribeiro, Marcelo Leite Barros, Sonia Zagury, Viktor Nigri Moszkowicz, Wendel Gomes da Silva e William Ignácio Dias. **Mesa:** Luis Fernando Barbosa Martinez, Presidente. **Deliberações:** o Conselho aprovou, por unanimidade dos votos proferidos, o relatório das informações trimestrais da Companhia levantadas em 30 de setembro de 2022, o qual foi objeto de relatório de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes. Certidão da **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** – Nome: MRS Logística S/A – Nire: 33.3.0016356-5 – Protocolo: 00-2022/917123-0 – 14/12/2022. Certifico o arquivamento em 15/12/2022 e o registro sob o número: 00005211140 – Data: 15/12/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

HOMENAGEM

Radial Oeste, no Maracanã receberá o nome de Pelé

A avenida Radial Oeste, via que circunda o estádio Maracanã, será renomeada para avenida Pelé. A homenagem foi anunciada ontem pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, nas redes sociais.

Ainda de acordo com Paes, o decreto será publicado no Diário Oficial. O Rei do futebol morreu no último dia 29, aos 82 anos, após um mês de internação no hospital Albert Einstein, em São Paulo.

A morte de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, foi causada por insuficiência renal, insuficiência cardíaca, broncopneumonia e adenocarcinoma de cólon, segundo atestado de óbito registrado na sexta-feira passada.

O velório do seu corpo foi encerrado no estádio da Vila Belmiro, na manhã de ontem.